PROJETO PLANTANDO VIDA E O ENSINO DA TEMÁTICA MATA CILIAR EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO – PR

Relato de Experiência

Camila Salete Grünwaldt¹

ThaysMajara Silva Araujo²

Vanessa Kaupka³

Resumo

A Lei Federal nº 9.795/99, institui a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino. Afirma-se em literatura que o conhecimento é assimilado de forma mais eficiente quando feito nas séries iniciais, logo, as escolas se mostram como ambiente ideal para as práticas de Educação Ambiental. O presente estudo buscou sensibilizar alunos de uma escola de campo na Comunidade Nova Concórdia em Francisco Beltrão -PR, sobre a temática mata ciliar. Obtiveram-se resultados positivos que foram verificados em práticas de cunho informativo e recreativo, confirmando o cenário ideal descrito na literatura.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Recursos naturais.

INTRODUÇÃO

A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a Educação Ambiental e instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, que afirma se tratar de um item essencial para a educação de todo país e que deve estar presente em todos os níveis educacionais de maneira formal ou não formal [1]. Em tempos onde a informação é cada vez mais relevante, a educação e a cidadania atuam de maneira importante no papel de motivar e sensibilizar as pessoas em defesa da qualidade do meio ambiente e, conseqüentemente da vida [2]. A Educação Ambiental pode ser definida como uma ferramenta que tem como finalidade a sensibilização e a capacitação da população em geral a respeito dos problemas ambientais existentes [3].

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental UTFPR Câmpus de Francisco Beltrão, Francisco Beltrão – PR, camilagrunwaldt@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental UTFPR Câmpus de Francisco Beltrão, Francisco Beltrão – PR, thaysmaj@hotmail.com.

³ Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental UTFPR Câmpus de Francisco Beltrão, Francisco Beltrão – PR, vanessakaupka@hotmail.com

O Projeto Plantando Vida se originou há dez anos, através de uma parceria entre o Rotary Club de Francisco Beltrão III Milênio, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Câmpus Francisco Beltrão e Dois Vizinhos e as Secretarias de Educação e de Meio Ambiente de Francisco Beltrão. O Plantando Vida tem como proposta desenvolver a Educação Ambiental na zona rural do município de Francisco Beltrão/PR, atuando diretamente em nove escolas pré-definidas, envolvendo alunos do 5º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, através de aulas e de uma gincana.

O objetivo do trabalho foi o de apresentar o tema mata ciliar como um tema pertinente a realidade dos alunos participantes e sensibilizá-los, acerca da importância da proteção deste recurso assim como, de nascentes, rios e demais recursos hídricos.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi aplicado na Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima, na comunidade Nova Concórdia no município de Francisco Beltrão – PR, em que se atingiu um total de 40 alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental, com idades entre 9 e 11 anos.

A primeira atividade do ano de 2016 realizada pelo grupo de mata ciliar vinculado ao Projeto Plantando Vida, ocorreu na manhã do dia 01 de junho, e envolveu 6 acadêmicos do curso de engenharia ambiental da UTFPR-FB, parte do grupo gestor e membros do Rotary Club de Francisco Beltrão III Milênio.

A aplicação da prática deu-se a partir de um roteiro pré-estabelecido pelos acadêmicos em conjunto com o professor coordenador do projeto na UTFPR-FB, Dr. HernanVielmo.

A prática teve início com a aplicação de um pequeno questionário a fim de avaliar o quanto os alunos detinham de conhecimento sobre o tema. Sequencialmente, se deu a explanação sobre matas ciliares, suas funções e a importância de sua preservação, finalizando com a aplicação do mesmo questionário, para verificar se o conteúdo repassado foi de fato absorvido pelos participantes.

A fim de tornar a prática lúdica, se aplicou um jogo na forma de trilha, com perguntas referentes ao tema discutido durante a aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos participaram durante toda a prática, demonstrando interesse ao tema e relatando às acadêmicas fatos do dia a dia. Quando aplicado o primeiro questionário se percebeu que os alunos

tinham dificuldade em respondê-lo, contudo quando aplicado o segundo, os mesmos demonstraram maior conhecimento, respondendo as questões corretamente. O jogo se mostrou como uma forma didática e eficiente de ensino, que despertou a atenção dos alunos e contribuiu para que as crianças ao final da prática assimilassem a importância da manutenção e preservação das matas ciliares.

Diante dos resultados obtidos, se conclui que o trabalho foi extremamente válido e proveitoso, para as acadêmicas de Engenharia Ambiental, pela oportunidade de ter contato com a comunidade externa e de replicar os conhecimentos obtidos em sala de aula, e para os alunos participantes, visto que as crianças absorveram muito bem o conteúdo e possivelmente irão replicá-lo aos pais e pessoas próximas.

Desse modo, a escola se demonstrou como um espaço ideal para a aplicação de atividades de Educação Ambiental, onde as crianças criam condições para a construção de posturas cidadãs e de consciência acerca de suas responsabilidades perante o meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados alcançados se pode concluir que a atividade de Educação Ambiental vem como a principal forma de sensibilizar a população sobre o uso dos recursos naturais, o que influencia diretamente em uma melhor qualidade de vida e gestão desses recursos. Entender a importância de trazer esses assuntos para as crianças, prezar pela consciência das mesmas e a continuidade de projetos como o Plantando Vida afetará positivamente o mundo em que vivemos.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Lei n. 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 03 ago. 2016.
- [2] JACOBI, P. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, 2003.
- [3] MARCATTO, C. **Educação Ambiental: conceitos e princípios**. Belo Horizonte: FEAM, 2002.
- [4] SEGURA, D. S. B. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua a consciência crítica**. São Paulo. Annablume, 2001.
- [5] REIS, L. C. L.; SEMÊDO, L. T. A. S; GOMES, R. C. Conscientização Ambiental: da educação formal a não formal. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, Vassouras, v. 2, n. 1, p. 47-60, 2012.